

Compostagem doméstica

Autores: Ana Julia Santhier, Karoline Marchetti, Suellen Agnolin, Ágata Vendruscolo, Emanuele Sontag, Cíntia Tamires da Silva Giraldi

Orientador: Cláudia Regina Thomaz Bertucini

Coorientador(es): Adilce Inês Hermes Benelli

A compostagem é um processo biológico que transforma os resíduos orgânicos, na presença de oxigênio, originando um produto denominado composto, quando aplicado ao solo melhora a sua estrutura, mantém a umidade, aumenta o teor de matéria orgânica e proporciona a liberação lenta dos nutrientes, tratando-se de um bom fertilizante para o solo do seu vaso, jardim, horta ou pomar. Os resíduos que podem ser compostados são: restos de vegetais crus e frutas, alimentos cozidos em pequena quantidade, borra de café, erva seca, folhas secas e cereais. Considerando que cerca de 51,4% dos resíduos domésticos são orgânicos, a compostagem é considerada, pela Política Nacional dos Resíduos Sólidos – Lei 12.305/2010, uma destinação final ambientalmente adequada para os resíduos orgânicos, uma vez que os custos de transporte e disposição dos resíduos nos aterros sanitários é alta, as áreas destinadas aos aterros sanitários são limitadas e rapidamente esgotadas, além do gasto de energia, emissão de poluentes, como o metano e o chorume que precisam ser tratados adequadamente. O objetivo do trabalho é informar a comunidade sobre a importância e a praticidade de utilizar a composteira doméstica para destinação dos resíduos orgânicos. As informações foram obtidas a partir de revisão bibliográfica, visita e entrevista com pessoas que utilizam a compostagem na sua rotina doméstica. São vários os modelos e dimensões de composteiras que podem ser utilizadas e o usuário precisa escolher uma que seja compatível com o volume de resíduos produzidos e com o espaço disponível em sua casa. Em Concórdia são produzidos, diariamente, 41.000 Kg de resíduos, o custo de coleta, operação do aterro e triagem é de R\$ 461,85 a tonelada, totalizando R\$ 6.911.585,25/ano. Se considerássemos, a grosso modo, que a metade dos resíduos corresponde a material orgânico e a compostagem doméstica fosse efetuada com todo material, teríamos uma economia de aproximadamente R\$ 3.000.000,00/ano, se apenas 10% dos resíduos orgânicos for compostado economizaríamos R\$ 300.000,00/ano. Portanto, a compostagem doméstica mostra-se uma prática econômica, social e ecologicamente viável.

Palavras-chave: Resíduos orgânicos, Compostagem, Composto.